

# Contabilidade Financeira I

2014/2015

LG, LFC, LE, LGIL, LGM, LGRH

## Capítulo 1

Resoluções dos Casos



## Resolução dos casos (\*)



- Caso 1.01      Luís Simões
- Caso 1.02      Galp Energia
- Caso 1.03      FEPSA
- Caso 1.04      Toyota Caetano
- Caso 1.05      Brisa

(\*) Os casos foram preparados com base na consulta das fontes mencionadas em cada um deles. Foram construídos exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspetiva académica. Algumas das informações qualitativas e quantitativas e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s), às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.

## Resolução

### História de um «Império» que nasceu com Couves e uma Carroça

#### 1. Negócio

a. **Qual é o negócio atual da LS?**

O negócio atual da LS consiste na oferta de soluções de transporte e de logística integrada de mercadorias.

b. **Qual a forma legal do negócio da LS?**

Inicialmente, a LS foi constituída sob a forma legal de Sociedade por Quotas (Lda.), estando o seu capital representado por quotas detidas pelos sócios. Posteriormente, a LS foi transformada numa sociedade anónima (SA). O seu capital passou, então, a estar representado por ações e os membros da família passaram então a ser acionistas (enão sócios) da LS.

c. **Qual a natureza do negócio desenvolvido pela LS?**

A LS desenvolve um negócio de prestação de serviços.

d. **Dê exemplos de atividades operacionais, de investimento e de financiamento desenvolvidas pela LS?**

Exemplos de **atividades operacionais**: transporte de mercadorias; armazenagem de mercadorias; movimentação de mercadorias; controlo de inventários; embalagem, pesagem e etiquetagem; distribuição de produtos; manutenção, reparação e assistência técnica.

Exemplos de **atividades de investimento**: compra de camiões; compra de equipamento de movimentação; construção de armazéns.

Exemplos de **atividades de financiamento**: obtenção de empréstimos bancários.

e. **Identifique alguns recursos que a LS utiliza no desenvolvimento do seu negócio?**

Os recursos que a LS utiliza no desenvolvimento do seu negócio incluem:

- Veículos/camiões; armazéns; tapetes de receção automática de mercadoria; equipamentos de movimentação; autómatos suspensos nas estantes; unidades de embalagem, pesagem e etiquetagem; equipamentos de reparação e assistência técnica;
- Hardware; sistema de telecomunicações, v.g., GPS, radiofrequência, e
- Mobiliário.

---

<sup>1</sup> As denominações, marcas e logótipos são propriedade das entidades mencionada no caso, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.

**f. Como podem ser financiados estes recursos?**

Os recursos da LS podem ser financiados com o dinheiro investido pelos acionistas ou com dinheiro obtido através de empréstimos bancários.

**2. Intervenientes no negócio**

**a. Quem são os investidores na LS?**

Os investidores na LS são os membros da família.

**b. Quem são os gestores da LS?**

Os principais gestores da LS, que ocupam o cargo de administradores, são os três filhos dos fundadores da empresa: José Luís Simões, Leonel Simões e Jorge Simões

**c. Quem são os clientes da LS?**

Os clientes da LS são empresas de vários sectores de atividade com necessidades de transporte de mercadorias e/ou de logística integrada. Exemplos de sectores: produtos alimentares e bebidas, papel, grande distribuição, eletrodomésticos e sector automóvel.

**d. Quem são os fornecedores da LS?**

Os fornecedores da LS são empresas que vendem veículos, empresas que vendem equipamentos, empresas de construção civil e de manutenção de edifícios e empresas que fornecem outros bens como, por exemplo, combustíveis, peças e consumíveis.

**e. Quem outros credores poderá ter a LS?**

Outros credores da LS incluem, por exemplo, as entidades bancárias e o Estado.

**3. Negócio e contabilidade:**

**a. Qual a importância da compreensão do negócio para a contabilidade?**

A contabilidade envolve a recolha, processamento e relato de informação sobre o negócio, que torne possível a tomada de decisões económicas devidamente fundamentadas. Sem conhecer bem o negócio de uma empresa, não é possível representar adequadamente o efeito de cada uma das atividades desenvolvidas no âmbito desse negócio.

Um negócio envolve a utilização de recursos, os quais podem ter finalidades diferentes dependendo das características desse negócio. Por exemplo, um camião de uma empresa que produz camiões para venda é um inventário, mas um camião na LS já será um ativo fixo tangível. E o tratamento contabilístico de um inventário e de um ativo fixo tangíveis é claramente distinto.

A «linguagem contabilística» tem, assim, que se adequar á «linguagem do negócio». para isso, é necessário compreender o negócio em que a empresa atua.

**b. Qual a importância da contabilidade para a gestão do negócio?**

A contabilidade é um sistema de informação crítico para a gestão e qualquer negócio. É um instrumento de monitorização do andamento dos negócios e de análise da situação financeira da empresa. Fornece informação para a tomada de decisões. Diz-nos «onde se ganha e onde se perde dinheiro» no negócio; «onde se gera e onde se gasta o dinheiro» no negócio.

## Resolução

### Galp Energia: A Energia Positiva

#### 1. Sistema contabilístico

##### a. O que é o sistema contabilístico da Galp?

O sistema contabilístico da Galp é o sistema de recolha, processamento e relato de informação financeira que possa ser útil para a tomada de decisões económicas.

##### b. Qual é o output da contabilidade financeira da Galp?

O output da contabilidade financeira compreende o conjunto de demonstrações financeiras, que se destinam a proporcionar informação que seja útil a um vasto conjunto de utilizadores na tomada de decisões económicas.

##### c. Efetue a ligação lógica entre uma letra maiúscula (A, B, C), uma letra minúscula (a, b), um ou mais números (1, 2, 3, 4) e um dos pontos (i, ii ou iii).

Tipo de contabilidade	Dimensão	Tipo de utilizador	Normativo
A – Contabilidade financeira	b – Externa	2 – Investidores e 3 – Credores	ii – IFRS/SNC
B – Contabilidade de gestão	a – interna	1 – Gestores	iii – Sem normas
C – Fiscalidade	b – Externa	4 – Estado	I – IRC

#### 2. Demonstrações financeiras (consolidadas)

##### a. Qual o normativo contabilístico que a Galp deve utilizar na preparação das suas demonstrações financeiras (consolidadas)? Porquê?

A Galp deve aplicar as IFRS (normas do IASB) na preparação das suas Demonstrações Financeiras Consolidadas, porque o seu capital é composto por ações que estão admitidas à cotação na bolsa de valores de Lisboa.

<sup>2</sup> As denominações, marcas e logótipos são propriedade das entidades mencionada no caso, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.

**b. Quais as demonstrações financeiras (consolidadas) que a Galp deve apresentar?**

A Galp deve apresentar um conjunto completo de demonstrações financeiras que compreende:

- Demonstração da posição financeira (Balanço);
- Demonstração do rendimento integral<sup>3</sup>, ou uma demonstração dos resultados e uma demonstração do outro rendimento integral;
- Demonstração de alterações no capital próprio;
- Demonstração dos fluxos de caixa; e
- Notas.

**c. Qual o objetivo destas demonstrações financeiras? O que apresenta cada uma delas?**

Estas demonstrações financeiras têm como objetivo proporcionar informação financeira sobre a Galp que seja útil para os atuais e potenciais investidores, mutuantes e outros credores na tomada de decisão acerca do fornecimento de recursos para a entidade.

A demonstração da posição financeira (balanço) apresenta a posição financeira da Galp no fim do período de relato.

A demonstração do rendimento integral apresenta os rendimentos gerados e os gastos suportados pela Galp durante o período de relato.

A demonstração de alterações no capital próprio apresenta as alterações ocorridas no capital próprio da Galp durante o período de relato que tenham sido realizadas com os detentores do capital da Galp Energia e também as que resultem de ajustamentos associados a alterações de políticas contabilísticas e correção de erros.

A demonstração dos fluxos de caixa apresenta os fluxos de caixa da Galp durante o período de relato.

As notas apresentam informação complementar e informação adicional àquela que está incluída nas restantes demonstrações financeiras.

**d. Se a Galp não tivesse as suas ações admitidas à negociação em bolsa de valores, que demonstrações financeiras (consolidadas) teria que apresentar?**

Se a Galp não tivesse as suas ações admitidas à negociação em bolsa de valores, as suas demonstrações financeiras (consolidadas) poderiam ser preparadas de acordo com as IFRS (normas do IASB) ou de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Se a Galp optasse por aplicar o SNC teria que apresentar um conjunto completo de demonstrações financeiras que compreendesse o seguinte:

- Balanço;
- Demonstração dos resultados;
- Demonstração de alterações no capital próprio;
- Demonstração dos fluxos de caixa; e
- Anexo.

---

<sup>3</sup> Esta demonstração pode ter também a designação de demonstração dos resultados e de outro rendimento integral.

- e. Efetue a ligação lógica entre uma letra maiúscula (A, B, C) e uma letra minúscula (a, b, c, d).

<b>Demonstrações financeiras</b>	<b>Palavras-Chave</b>
A – Demonstração dos fluxos de caixa	c – Entradas e saídas de caixa
B – Demonstração dos resultados	d – Resultado líquido
C – Anexo / Notas	e – Informação adicional
D – Balanço / Demonstração da posição financeira	a – Posição financeira
C – Demonstração das alterações no capital próprio	b – Operações com acionistas

- f. **Dê exemplos de ativos e de passivos que possam estar incluídos na Demonstração da posição financeira (Balanço) da Galp.**

A Demonstração da posição financeira da Galp pode incluir, por exemplo, os seguintes ativos: refinarias, armazéns, patentes, petróleo, dinheiro em caixa, dívidas a receber de clientes e investimentos em ações.

A Demonstração da posição financeira da Galp pode incluir, por exemplo, os seguintes passivos: empréstimos bancários, dívidas a pagar a fornecedores e dívidas a pagar ao Estado.

- g. **Qual a diferença entre o ativo e o capital próprio atribuível aos acionistas da Galp no final do ano N? Qual o seu significado económico?**

A diferença entre o ativo e o capital próprio atribuível aos acionistas da Galp no final do ano N corresponde a 7.269.934 milhares de euros (10.155.417 – 2.885.483). Esta quantia representa o passivo da Galp, ie, a parte do ativo desta entidade que é financiada por terceiros.

### 3. Utilizadores das demonstrações financeiras

- a. **Quais são os utilizadores das demonstrações financeiras da Galp?**

São todas as pessoas ou entidades que podem tomar decisões económicas com base na informação que consta nas demonstrações financeiras da Galp, nomeadamente, os investidores (acionistas), clientes, fornecedores, instituições financeiras, colaboradores e sindicatos, estado, autoridades regionais e locais, organizações não governamentais e associações, v.g., ambientalistas.

- b. **Quem são os acionistas da Galp?**

O principal acionista da Galp é a Amorim Energia, com uma participação de 38,34%. Existem ainda dois outros acionistas com posições de relevo no capital da Galp, a petrolífera italiana Eni e o Estado português (através da Parpública). Além destes, são acionistas da Galp os milhares de pessoas ou entidades, como sejam fundos de investimento, que detêm ações desta empresa.

**c. Qual a utilidade das demonstrações financeiras da Galp para os seus acionistas?**

As demonstrações financeiras da Galp proporcionam informação que permitem aos acionistas desta empresa tomar decisões de compra, venda ou manutenção das suas ações de uma forma mais fundamentada.

**d. Quais as necessidades de informação dos restantes utilizadores das demonstrações financeiras da Galp?**

Os restantes utilizadores das demonstrações financeiras da Galp podem ter as seguintes necessidades de informação:

<b>Utilizadores</b>	<b>Necessidades de informação</b>
Clientes	Informação acerca da continuidade da empresa, especialmente se os clientes estão dependentes dos produtos e serviços por ela prestados.
Fornecedores	Informação para determinar a capacidade da empresa para pagar as quantias devidas nas datas de vencimento. Informação acerca da continuidade da empresa, especialmente se os fornecedores estão dependentes das encomendas por ela efetuadas.
Instituições financeiras	Informação para determinar a capacidade da empresa para pagar os empréstimos e os juros quando vencidos.
Colaboradores e sindicatos	Informação sobre a estabilidade e a rentabilidade da empresa empregadora. Informação para determinar a capacidade da empresa para proporcionar outros benefícios aos empregados atuais, assim como proporcionar novas oportunidades de emprego de futuro.
Estado	Informação sobre a situação tributária dos sujeitos passivos.
Autoridades locais	Informação sobre a contribuição da empresa para a economia local e/ou regional. Informação sobre o número de pessoas que empregam e impacto no nível de vida da localidade.
ONG's e Associações	Informação sobre transparência e ética nos negócios. Informação sobre a relação entre a rentabilidade da empresa e a sua política de sustentabilidade.

## Resolução

### FEPSA: Chapéus sem Fronteiras

#### 1. Demonstrações financeiras

Admita, por hipótese, que a Fepssa apresentou os seguintes documentos relativos ao ano N. Quais os integram as demonstrações financeiras, preparadas de acordo com o SNC?

Os documentos apresentados pela Fepssa e que integram as suas demonstrações financeiras são:

- Balanço;
- Demonstração dos resultados;
- Demonstração de alterações no capital próprio;
- Demonstração dos fluxos de caixa; e
- Anexo.

#### 2. Conteúdo das demonstrações financeiras

a. Prepare o Balanço, a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa em N+1, considerando apenas os principais elementos que constituem cada uma destas demonstrações financeiras

Balanço		Demonstração dos resultados		Demonstração fluxos de caixa	
Elementos	Valor	Elementos	Valor	Elementos	Valor
Ativo	335.000	Rendimentos	310.000	Recebimentos	275.000
<b>Total do Ativo</b>	<b>335.000</b>	Gastos	(265.000)	Pagamentos	(260.000)
Capital próprio	185.000	Resultado	45.000	<b>Variação de caixa</b>	<b>+15.000</b>
Passivo	150.000			Saldo <u>inicial</u> caixa	<b>+10.000</b>
<b>Total do CP + Passivo</b>	<b>335.000</b>	<b>Resultado líquido</b>	<b>45.000</b>	<b>Saldo final</b> caixa	<b>+25.000</b>

<sup>4</sup> Os valores e as informações apresentadas são hipotéticas, preparadas meramente para fins pedagógicos e académicos. As denominações, marcas e logótipos são propriedade das entidades mencionadas no caso, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.

b. Admitindo que, no final de N, o capital da Fepsa totaliza 50.000 u.m. e que no ano N+1 não houve alterações de capital, apresente uma decomposição do capital próprio da Fepsa no final de N e N+1

Capital próprio	N	N+1
Capital	50.000	50.000
Resultados retidos <sup>5</sup>	70.000	90.000
Resultado líquido	40.000	45.000
<b>Total do Capital próprio.....</b>	<b>160.000</b>	<b>185.000</b>

c. Explique a variação que ocorreu no capital próprio de N para N+1

Parâmetro	Valor	Observações
1. Capital próprio no início de N+1	160.000	CP no final de N
2. Resultado líquido de N+1	45.000	O lucro <u>umenta</u> o Capital próprio
3. Distribuição de dividendos	(20.000)	A distribuição de dividendos <u>diminui</u> o CP
<b>4. Capital próprio de N+1</b>	<b>185.000</b>	$185.000 = 160.000 + 45.000 - 20.000$

Durante o ano N+1, o Capital próprio sofreu duas variações de sinal contrário:

- Um aumento de 45.000 decorrente do lucro (resultado líquido positivo).
- Uma diminuição de 20.000 decorrente da distribuição de dividendos.

d. Qual o elo de ligação entre o Balanço e a Demonstração dos resultados

O elo de ligação entre o Balanço e a Demonstração dos resultados é o resultado líquido.

Na Demonstração de resultados: Resultado líquido = Rendimentos – Gastos

No Balanço: Resultado líquido = é um dos componentes do Capital próprio

e. Qual a diferença entre lucro e resultado líquido

O resultado líquido pode assumir **duas naturezas**: (i) resultado positivo e (ii) resultado negativo.

O resultado positivo designa-se por **lucro**. O resultado negativo designa-se por **prejuízo**.

Assim, o **lucro** é um resultado líquido positivo.

f. A variação de caixa é igual ao lucro obtido? Justifique.

Não. A variação de caixa pode ser igual, superior ou inferior ao lucro obtido.

A variação de caixa é a diferença entre entradas e saídas de caixa, i.e., a diferença entre recebimentos e pagamentos. O lucro é a diferença entre rendimentos e gastos.

<sup>5</sup> Os «lucros acumulados» correspondem aos «lucros retidos» na empresa, i.e., à parte dos lucros gerados pela empresa e que não foram distribuídos aos sócios/acionistas.

A variação de caixa tem subjacente o «**regime de caixa**» e o lucro obtido (resultado > 0) tem subjacente o «**regime do acréscimo**».

- **Regime de caixa:** reconhece recebimentos e pagamentos.
- **Regime do acréscimo:** reconhece rendimentos e gastos, independentemente do momento em que se realizam os respetivos recebimentos e pagamentos.

### 3. Elementos das demonstrações financeiras

Admita, por hipótese, que o Balanço e a Demonstração dos resultados da Fepsa no ano N+2 incluem os seguintes elementos.

a. Classifique estes elementos em Ativos e Passivos e determine o total do ativo, passivo e capital próprio.

Elementos	Valor	Ativo	Passivo
1. Equipamentos industriais	70.000	X	
2. Edifício fabril	125.000	X	
3. Mobiliário de escritório	5.000	X	
4. Software (adquirido)	15.000	X	
5. Armazém de matérias e produtos	60.000	X	
6. Dívidas a fornecedores	55.000		X
7. Dívidas de clientes	40.000	X	
8. Patente (adquirida)	20.000	X	
9. Dinheiro depositado em bancos	10.000	X	
10. Empréstimos bancários obtidos	125.000		X
11. Matérias-primas em armazém	10.000	X	
12. Produtos acabados em armazém	35.000	X	

**Total do ativo:** 390.000

**Total do passivo:** 180.000

**Total do capital próprio:** 210.000 = 390.000 – 180.000

b. Classifique estes elementos em rendimentos e gastos e determine o resultado líquido do período

Elementos	Valor	Rendimento	Gasto
1. Vendas a clientes	347.000	X	
2. Custo das matérias-primas consumidas	80.000		X
3. Despesas com telecomunicações	8.000		X
4. Despesas com energia elétrica	12.000		X
5. Despesas com combustíveis	5.000		X
6. Depreciações e amortizações	60.000		X
7. Encargos com os trabalhadores	120.000		X
8. Juros dos empréstimos bancários	11.000		X
9. Juros de depósitos bancários	3.000	X	
10. Renda paga pelo uso dos escritórios	4.000		X

**Rendimentos:** 350.000

**Gastos:** 300.000

**Resultado líquido:** 50.000 = 350.000 – 300.000

### Resolução

#### História de um homem que se tornou um dos mais ricos de Portugal

##### 1. Demonstrações financeiras

###### a. Quais são demonstrações financeiras apresentadas pela Toyota Caetano?

A Toyota Caetano apresenta um conjunto completo de demonstrações financeiras que compreende o seguinte:

- Demonstração da posição financeira;
- Demonstração dos resultados;
- Demonstração do outro rendimento integral;
- Demonstração das alterações no capital próprio;
- Demonstração de fluxos de caixa; e
- Notas.

###### b. Qual o referencial contabilístico utilizado pela Toyota Caetano na preparação das suas demonstrações financeiras? Porquê este referencial?

A Toyota Caetano prepara as suas demonstrações financeiras consolidadas utilizando as normas do IASB, as quais compreendem um conjunto de IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e de IAS (*International Accounting Standards*), e também algumas interpretações (IFRIC e SIC).

A Toyota Caetano tem as suas ações admitidas à cotação na Euronext Lisbon, pelo que está sujeita à aplicação obrigatória das normas do IASB na preparação das suas demonstrações financeiras consolidadas.

##### 2. Demonstração da posição financeira

###### a. Qual a informação proporcionada pela demonstração da posição financeira da Toyota Caetano?

A demonstração da posição financeira da Toyota Caetano apresenta a posição financeira desta entidade no fim do período de relato. Esta demonstração inclui três categorias de elementos: ativos, passivos e capitais próprios. Os ativos representam os recursos económicos que a

---

<sup>6</sup> As informações apresentadas foram preparadas exclusivamente para fins pedagógicos e académicos. As denominações, marcas e logótipos são propriedade das entidades mencionadas no caso, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.

entidade controla. Os passivos e os capitais próprios representam a respetiva fonte de financiamento.

**b. Qual o valor e o significado do ativo, do passivo e do capital próprio da Toyota Caetano em 31.12.2010?**

O ativo da Toyota Caetano no final de 2010 totaliza 291.170.549 euros e representa os recursos que a entidade controla como resultado de eventos passados e dos quais se espera que fluam para a mesma benefícios económicos no futuro.

O passivo da Toyota Caetano no final de 2010 totaliza 150.342.863 euros e representa as obrigações presentes da entidade resultantes de eventos passados, da liquidação das quais se espera que resulte uma saída de recursos que incorporam benefícios económicos.

O capital próprio da Toyota Caetano no final de 2010 totaliza 140.827.686 euros e representa o investimento efetuado pelos acionistas e os lucros gerados e reinvestidos na entidade.

O passivo e o capital próprio representam, assim, as fontes de financiamento dos recursos da entidade. O peso do capital alheio é idêntico ao peso do capital próprio, o que denota existir equilíbrio na estrutura de capital desta entidade.

**c. Quais os principais ativos e passivos da Toyota Caetano?**

Os principais ativos da Toyota Caetano são ativos fixos tangíveis, clientes e inventários, que correspondem, respetivamente, a 34%, 24% e 23% do ativo. Os ativos fixos tangíveis são, por exemplo, o edifício fabril e equipamentos de montagem de automóveis comerciais ligeiros; os inventários são, por exemplo, automóveis detidos para venda e peças detidas para integrar na montagem de mini autocarros.

Os principais passivos da Toyota Caetano são empréstimos bancários de curto prazo e fornecedores, que correspondem, respetivamente, a 40% e 25% do passivo.

**3. Demonstração dos resultados**

**a. Qual a informação proporcionada pela demonstração dos resultados da Toyota Caetano?**

A demonstração dos resultados da Toyota Caetano apresenta os rendimentos gerados e os gastos suportados durante o período de relato que são incluídos nos lucros ou prejuízos desta entidade. Esta demonstração financeira permite analisar, em termos absolutos, o desempenho da entidade. Os valores apresentados na demonstração dos resultados podem ser usados para determinar a taxa de retorno dos ativos e a taxa de retorno dos capitais dos proprietários da entidade.

**b. Qual o valor das vendas e prestações de serviços da Toyota Caetano no ano 2010? Qual a variação relativamente ao ano anterior?**

O valor das vendas e prestações de serviços da Toyota Caetano no ano 2010 totaliza 426.258.266 euros e representa um aumento de 6,8% relativamente ao ano anterior.

**c. Quais os principais gastos operacionais da Toyota Caetano no ano 2010? Qual o peso dos gastos operacionais no total das vendas e prestações de serviços?**

Os principais gastos operacionais da Toyota Caetano são o custo das vendas, os fornecimentos e serviços externos e os gastos com pessoal. O custo das vendas tem um peso de 73% no total dos gastos operacionais, o que caracteriza um negócio que é maioritariamente de natureza comercial.

**d. Qual o resultado por ação da Toyota Caetano no ano 2010? Qual a variação relativamente ao ano anterior?**

O resultado por ação da Toyota Caetano no ano 2010 é 0,341 euros e representa um aumento de 16% relativamente ao ano anterior.

**4. Demonstração do outro rendimento integral**

**a. Qual a informação proporcionada pela demonstração do outro rendimento integral da Toyota Caetano?**

A demonstração do outro rendimento integral da Toyota Caetano apresenta os rendimentos gerados e os gastos suportados durante o período de relato reconhecidos no capital próprio desta entidade, mas que não são incluídos nos seus lucros ou prejuízos.

Esta demonstração financeira permite-nos também conhecer o valor total dos rendimentos gerados deduzidos dos gastos suportados pela entidade no período de relato (rendimento integral). Para uma análise mais completa do desempenho, deverá usar-se o rendimento integral em detrimento dos lucros ou prejuízos do período.

**b. Qual o valor do outro rendimento integral da Toyota Caetano no ano 2010?**

O outro rendimento integral da Toyota Caetano no ano 2010 totaliza (1.087.938) euros. Se não se tivesse verificado este efeito negativo dos rendimentos e gastos reconhecidos diretamente nos capitais próprios da entidade, o rendimento integral teria sido superior em 9%.

**c. Qual o principal componente do outro rendimento integral da Toyota Caetano?**

O principal componente do outro rendimento integral da Toyota Caetano é a variação do justo valor de investimentos disponíveis para venda. A perda nestes investimentos teve um impacto negativo nos capitais próprios da entidade, mas não muito significativo (menos de 1%).

**5. Demonstração das alterações no capital próprio**

**a. Qual a informação proporcionada pela demonstração das alterações no capital próprio da Toyota Caetano?**

A demonstração das alterações no capital próprio da Toyota Caetano apresenta as alterações ocorridas no capital próprio durante o período de relato que tenham sido realizadas com os detentores do capital desta entidade.

**b. Qual o valor dos investimentos efetuados na Toyota Caetano pelos seus acionistas e qual o valor das distribuições efetuadas pela entidade aos seus acionistas durante o ano 2010?**

Os acionistas da Toyota Caetano não fizeram investimentos nesta entidade durante o ano 2010. Pelo contrário, receberam dividendos no valor de 5.250.000 euros.

**c. Como é que a Toyota Caetano aplicou, em 2010, os resultados líquidos gerados no ano 2009?**

Cerca de metade dos resultados líquidos da Toyota Caetano gerados no ano 2009 foi distribuída aos seus acionistas no ano 2010. O restante foi transferido para outras reservas (5.129.409 euros).

**6. Demonstração dos fluxos de caixa**

**a. Qual a informação proporcionada pela demonstração dos fluxos de caixa da Toyota Caetano?**

A demonstração dos fluxos de caixa da Toyota Caetano apresenta os fluxos de caixa desta entidade que ocorreram durante o período de relato, classificados em função do tipo de atividade (operacionais, de investimentos e de financiamento).

**b. Qual o valor e o significado dos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento da Toyota Caetano no ano 2010?**

Os fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento da Toyota Caetano no ano 2010 totalizam, respetivamente, 25.580.014 euros, (4.735.287) euros e (25.956.357) euros.

Esta entidade teve entradas de caixa líquidas relacionadas com as atividades operacionais, o que indica que as operações da entidade geram fluxos de caixa suficientes para pagar as mercadorias, matérias e serviços consumidos.

A Toyota Caetano realizou novos investimentos em ativos não correntes, principalmente ativos fixos tangíveis, pelo que o valor líquido dos fluxos de caixa das atividades de investimento é negativo. Esta entidade diminuiu significativamente os seus empréstimos bancários de curto prazo, pelo que o valor líquido dos fluxos de caixa das atividades de financiamento também é negativo.

**c. Quais os principais fluxos de caixa das atividades operacionais da Toyota Caetano?**

Os principais fluxos de caixa das atividades operacionais são recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores e pagamentos ao pessoal.

**7. Notas**

**a. Qual a informação proporcionada pelas notas da Toyota Caetano?**

As notas da Toyota Caetano proporcionam um conjunto de informação complementar e de informação adicional àquela que é apresentada nas restantes demonstrações financeiras desta entidade.

**b. Quais as empresas que constituem o grupo Toyota Caetano em 31.12.2010?**

Pela consulta da nota 4, conclui-se que as empresas que constituem o grupo Toyota Caetano são as seguintes:

- Toyota Caetano Portugal, S.A. (Empresa-mãe)
- Saltano – Investimentos e Gestão, S.G.P.S., S.A.
- Caetano Components, S.A.
- Caetano Renting, S.A.
- Caetano – Auto, S.A.
- Caetano Retail (Norte) II, S.G.P.S., S.A.
- Auto Partner - Comércio de Automóveis, S.A.
- Caetano Colisão (Norte), S.A.
- Movicargo – Movimentação Industrial, Lda.

**c. Qual o valor das matérias-primas, das mercadorias e dos produtos acabados e intermédios detidos pela Toyota Caetano em 31.12.2010?**

Pela consulta da nota 11, conclui-se que os valores são os seguintes:

- Matérias-primas: 9.398.703 euros.
- Mercadorias: 49.655.887 euros.
- Produtos acabados e intermédios: 3.869.884 euros.

**d. Qual a proporção das vendas e prestação de serviços da Toyota Caetano para o mercado interno no ano 2010? Qual o valor das vendas de veículos neste mesmo ano?**

Pela consulta da nota 33, conclui-se que os valores são os seguintes:

- Proporção das vendas e prestações de serviços para o mercado interno: 93,7%.
- Vendas de veículos: 335.675.555 euros.

## Resolução

### 1. Demonstrações financeiras

#### a. Quais são demonstrações financeiras apresentadas pela Brisa?

A Brisa apresenta um conjunto completo de demonstrações financeiras que compreende o seguinte:

- Demonstração da posição financeira;
- Demonstração dos resultados e de outro rendimento integral;
- Demonstração das alterações no capital próprio;
- Demonstração dos fluxos de caixa; e
- Notas.

#### b. Qual o referencial contabilístico utilizado pela Brisa na preparação das suas demonstrações financeiras?

Tal como explicitado na nota 2, a Brisa prepara as suas demonstrações financeiras utilizando:

- As IFRS- *International Financial Reporting Standards* – emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”);
- Normas Internacionais de Contabilidade (“IAS”) emitidas pelo International Accounting Standards Committee (“IASC”); e
- Respectivas interpretações – IFRIC e SIC, emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”) e Standing Interpretation Committee (“SIC”).

### 2. Demonstração da posição financeira

#### a. Qual o valor do ativo da Brisa a 31.12.2013? Dos ativos da empresa, qual aquele que apresenta maior peso? E a que se refere este ativo?

O ativo da Brisa no final de 2013 totaliza 1.067.848 mil euros.

A 31.12.2013, o ativo que mais peso tem, no total do ativo da Brisa, são os *Investimentos em subsidiárias e associadas*, representando cerca de 75% do total do ativo (ou seja, tem um valor de 801.487 mil euros, no total de 1.067.848 mil euros). Estes ativos referem-se a participações que a Brisa detém noutras empresas e que se encontram discriminadas na nota 13 do Anexo.

---

<sup>7</sup> As informações apresentadas foram preparadas exclusivamente para fins pedagógicos e académicos. As denominações, marcas e logótipos são propriedade das entidades mencionadas no caso, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.

**b. Qual o valor e o significado do passivo e do capital próprio da Brisa a 31.12.2013?**

O passivo da Brisa no final de 2013 totaliza 199.478 mil euros (passivo corrente + passivo não corrente) e representa as obrigações presentes da entidade resultantes de eventos passados, da liquidação das quais se espera que resulte uma saída de recursos que incorporam benefícios económicos.

O capital próprio da empresa no final de 2013 totaliza 868.370 mil euros e representa o investimento efetuado pelos acionistas e os lucros gerados e reinvestidos na entidade.

O passivo e o capital próprio representam, assim, as fontes de financiamento dos recursos da entidade. O peso do capital próprio é significativamente superior ao peso do capital alheio, o que significa que grande parte dos ativos da empresa são financiados pelos acionistas.

**c. Qual principal passivo da Brisa a 31.12.2013?**

A 31.12.2013, o principal passivo da Brisa são as *provisões* (não correntes), totalizando o valor de 150.144 mil euros. De acordo com a nota 22, estes passivos referem-se essencialmente a:

- Provisões para fazer face compromissos assumidos com investimentos financeiros, e a
- Provisões para riscos e encargos, decorrentes de perdas potenciais associadas a consórcios e concessões.

**3. Demonstração dos resultados e de outro rendimento integral**

**a. Qual a informação proporcionada pela demonstração dos resultados e de outro rendimento integral da Brisa?**

As empresas podem apresentar o seu rendimento integral usando uma das seguintes estruturas: uma única demonstração do rendimento integral ou duas demonstrações financeiras diferentes (demonstração dos resultados e demonstração do outro rendimento integral).

A Brisa optou por apresentar uma só demonstração financeira, evidenciando os rendimentos e os gastos reconhecidos em lucros ou prejuízos (e com impacto no resultado líquido do período) e os rendimentos e gastos reconhecidos diretamente no capital próprio.

Por isso, a primeira parte desta demonstração financeira da Brisa apresenta os rendimentos gerados e os gastos suportados que são incluídos nos lucros ou prejuízos desta entidade, mostrando o desempenho da entidade. Por exemplo, durante o período de relato de 2013, a Brisa gerou um resultado líquido do período no valor de 51.321 mil euros, que comparado com os investimentos dos accionistas (capital próprio de 868.370 mil euros), representa uma taxa de retorno dos capitais próprios de 6% (51.321 / 868.370).

A segunda parte desta demonstração financeira apresenta os rendimentos gerados e os gastos suportados, reconhecidos no capital próprio Brisa. Por exemplo, em 2013, a Brisa reconheceu ganhos de 255 mil euros directamente no seu capital próprio que respeitaram a ganhos actuariais com o plano de pensões da entidade.

Esta demonstração evidencia o total do resultado líquido e de outro rendimento integral do período de relato. Por exemplo, em 2013, a Brisa gerou um rendimento integral de 51.576 mil euros.

**b. Qual o valor do resultado líquido do exercício no ano 2013? Qual a variação relativamente ao ano anterior?**

A Brisa gerou, em 2013, um resultado líquido do período no valor de 51.321 mil euros; e em 2012, no valor de 270.254 mil euros.

A variação entre 2013 e 2012 é, em valor absoluto, de -218.933 mil euros e, em percentagem, de -81%.

**c. Quais os principais gastos operacionais da Brisa no ano 2013? Qual o peso dos gastos operacionais no total dos rendimentos?**

Os principais gastos operacionais da Brisa são os gastos com pessoal e os fornecimentos e serviços externos. Os gastos com pessoal têm um peso de 33% no total dos rendimentos; e os fornecimentos e serviços externos têm um peso de 17%.

**d. No ano de 2013, qual o montante de gastos com fornecimentos e serviços externos suportados pela empresa? A que se referem estes gastos?**

No ano de 2013, os gastos com fornecimentos e serviços externos totalizaram o valor de 7.931 mil euros. De acordo com a nota 4, os fornecimentos e serviços externos referem-se principalmente a serviços de conservação e reparação, trabalhos especializados, rendas e alugueres, comunicações e publicidade e propaganda.

**e. Qual o valor do outro rendimento integral da Brisa em 2013? E qual a principal componente do outro rendimento integral da empresa?**

Em 2013, o valor do outro rendimento integral foi de 255 mil euros. Este ganho refere-se a ganhos actuariais do plano de pensões da empresa. Quer em 2013, quer em 2012, esta foi a única componente do outro rendimento integral da Brisa.

**f. Em que outra demonstração financeira estão reconhecidos os ganhos e perdas actuariais com o plano de pensões da Brisa?**

Os ganhos e perdas actuariais com o plano de pensões da Brisa estão reconhecidos nas seguintes demonstrações financeiras:

- Na demonstração da posição financeira (no capital próprio); e
- Na demonstração e alterações de capital próprio (conforme se pode verificar, em 2013, os ganhos actuariais com o plano de pensões da Brisa foram reconhecidos na rubrica de reservas legais e outras do capital próprio).

**4. Demonstração de alterações do capital próprio**

**a. Qual a informação proporcionada pela demonstração das alterações no capital próprio da Brisa?**

A demonstração das alterações no capital próprio da Brisa apresenta:

- O rendimento integral do período de relato, e

- As alterações ocorridas no capital próprio durante o período de relato que tenham sido realizadas com os detentores do capital desta entidade.

**b. Qual o valor das distribuições efectuadas pela entidade aos seus accionistas durante os anos de 2012 e 2013?**

Durante o ano de 2012, a Brisa não distribuiu dividendos aos acionistas.

Durante o ano de 2013, a Brisa distribuiu aos acionistas dividendos no valor de 381.407 mil euros, respeitantes a resultados gerados em períodos anteriores.

**c. Como é que a Brisa aplicou, em 2013, os resultados líquidos gerados no ano de 2012?**

De acordo com a demonstração de alterações de capital próprio, a Brisa transferiu para *reservas legais e outras*, todo o resultado de 2012 (ou seja, 270.254 mil euros). Contudo, também em 2013, a Brisa distribuiu dividendos aos acionistas no valor de 381.407 mil euros, que foram retirados da rubrica de *reservas legais e outras*, não se sabendo exactamente em que períodos foram constituídas estas reservas.

**d. Qual a variação do capital próprio, em valor e em percentagem, entre o início e o fim do ano 2013? Quais a principal razão para esta variação?**

Entre o início e o fim de 2013, a variação do capital próprio foi de -329.487 mil euros, ou seja, menos 27,50%. A principal razão para esta variação foi a distribuição de dividendos aos accionistas (que afetou a rubrica de reservas) no valor de 381.407 mil euros.

**5. Demonstração dos fluxos de caixa**

**a. Qual o valor de recebimentos e pagamentos relativos a atividades de investimento, no ano 2013?**

Durante o período de 2013, a Brisa registou recebimentos de atividades de investimento no valor de 43.280 mil euros; e pagamentos relativos a atividades de investimento de 66.242 mil euros.

**b. Quais os principais fluxos de caixa das atividades de financiamento da Brisa?**

Tanto em 2012 como em 2013, a Brisa apenas registou pagamentos relativos às atividades de financiamento. Em 2012, o pagamento que mais pesou nas atividades de financiamento foi o reembolso de empréstimos (246.000 mil euros); e em 2013 foi o pagamento de juros e custos similares (381.509 mil euros).

**c. Qual o valor de caixa e equivalentes de caixa no fim de 2013? E qual a variação face a 1 de Janeiro de 2013? Quais as razões desta variação?**

O valor de caixa e equivalentes de caixa no fim de 2013 foi de 95.079 mil euros. No início de 2013, caixa e equivalentes de caixa registou um valor de 477.473 mil euros, pelo que a variação foi de -382.394 mil euros. Esta variação decorreu, em primeiro lugar, dos fluxos das atividades de financiamento, e depois dos fluxos das atividades de investimento.

## 6. Notas

### a. Qual o detalhe de Caixa e Equivalentes de Caixa, a 31.12.2013?

O detalhe de Caixa e Equivalentes de Caixa (constante da Demonstração da Posição Financeira e da Demonstração de Fluxos de Caixa) pode ser consultado na nota 17. De acordo com esta nota, o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa no valor de 95.079 mil euro, é composto por depósitos bancários no valor de 95.089 mil euros e por um descoberto bancário no valor de 10 mil euros (a deduzir, dado tratar-se de uma dívida da empresa).

### b. A 31.12.2013, a Brisa divulgou passivos contingentes? Em caso afirmativo, a que se referem?

Pela consulta da nota 24, podemos concluir que a Brisa divulgou passivos contingentes que se referem a garantias bancárias prestadas a entidades terceiras no valor de 307.538 mil euros.

### c. Em que data a Administração da Brisa aprovou as demonstrações financeiras de 2013?

De acordo com a nota 28, a Administração da Brisa aprovou as demonstrações financeiras de 2013 no dia 4 de Abril de 2014.